

EDITORIAL

É com grande satisfação que publicamos a edição número 66, referente a maio-agosto de 2020, do periódico *Petróleo, Royalties e Região*, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Planejamento Regional e Gestão da Cidade da Universidade Candido Mendes (UCAM).

Nesta edição, dividimos os artigos em dois eixos temáticos: mobilidade e espaços públicos (com artigos que dialogam, de modo articulado, entre os processos de sociabilidade, desafios da mobilidade e do planejamento de espaços públicos alinhados ao processo de urbanização contemporânea) e políticas públicas e desenvolvimento (artigos que analisam o impacto de políticas de microcrédito no desenvolvimento local; a articulação necessária entre desenvolvimento e educação; e o debate entre Estado e a transnacionalização alinhados aos desafios do desenvolvimento endógeno).

O artigo que abre este número da revista, de autoria de Hernán Armando Mamani, tem por objetivo analisar os processos de sociabilidade articulados à circulação de transportes coletivos entre os municípios do Rio de Janeiro, de Campos dos Goytacazes, de Macaé e de Nova Friburgo. Utilizando-se da metodologia de etnografia de viagens realizadas entre 2002 e 2018, o autor descreve uma urbanização extensa e difusa, assim como o aumento de problemas urbanos observados. Por sua vez, o artigo de Elias Andretti Dantas do Vale e Érica Tavares propõe uma análise em que problematiza o crescimento urbano acelerado e desordenado alinhado aos serviços de infraestrutura básica com foco nas políticas públicas do sistema ciclovitário associado ao debate da mobilidade urbana, sobretudo na cidade de Campos dos Goytacazes. O trabalho seguinte, de Ana Paula Pereira de Campos Lettieri e Valdir Júnio dos Santos, tem por finalidade apresentar como as praças públicas da cidade de Campos dos Goytacazes vêm sendo tratadas pelas políticas de planejamento urbano, analisando a concentração, a homogeneização, os usos, a manutenção, a potencialidade e os limites espaciais, tendo como norte analítico o recorte entre bairros de alto padrão e populares.

Os três artigos seguintes têm como foco o debate entre políticas públicas e os desafios do desenvolvimento. Alzeleni Pio da Silva Tavares Corrêa, Waidson Bitão Suett, Rodrigo Anido Lira

e Mariana Freitas de Abreu produzem um diagnóstico dos empreendedores que participam do Programa de Microcrédito do Fundo de Desenvolvimento de Campos dos Goytacazes (Fundecam), buscando compreender o impacto do microcrédito nas estruturas do desenvolvimento local. O artigo de Hilda Angélica L. Fontana Gomes, Thaís Cardoso Guimarães de Aguiar e Luana Frigulha Guisso tem por objetivo analisar a evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) nos anos iniciais do ensino fundamental no município capixaba de Presidente Kennedy, no período de 2007-2017, utilizando-se de microdados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), analisando as variáveis gasto público por aluno, infraestrutura e recursos pedagógicos e melhorias na remuneração e qualificação dos professores. Fechando a edição, Marco Antonio Merchand Rojas analisa em seu artigo como a estratégia por expropriação foi extremamente lucrativa para os capitais estrangeiros no setor de mineração no México (alinhada aos interesses privados e transnacionais), associada à liberação de um conjunto de ativos, incluindo a força de trabalho a um baixo custo.

Nosso propósito com esta edição é despertar o debate e o pensamento crítico. Agradecemos, de modo especial, a todos os colaboradores desta edição – autores, avaliadores e revisores – e desejamos uma boa leitura.

Valdir Júnio dos Santos
Editor